

## DELIBERAÇÃO

**5.15 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2016 E INVENTÁRIO – APROVAÇÃO.** A Câmara Municipal **deliberou por maioria** com cinco votos a favor, um voto contra do Sr. Vereador Dr. Filipe Viana e uma abstenção do Sr. Vereador Eng<sup>o</sup> Manuel Barros aprovar a prestação de contas do ano 2016 e inventário. Mais **deliberou por maioria** com cinco votos a favor, um voto contra do Sr. Vereador Dr. Filipe Viana e uma abstenção do Sr. Vereador Eng<sup>o</sup> Manuel Barros, remeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. O Sr. Vice – Presidente no uso da palavra referiu sentir uma enorme satisfação na elaboração e participação deste documento, contra a vontade das forças de bloqueio, que se seguissemos a sua política, hoje não tínhamos concretizado nem 1% daquilo que aqui está. Referiu que hoje podia fazer um balanço do mandato, não tendo o Vereador Dr. Filipe Viana surpreendido nada pois já o conhecia antes. Declarou ainda que ainda hoje não conseguia perceber o que levou as pessoas a confiarem num individuo que não teve nem tem um contributo único para o desenvolvimento do Concelho. Ainda no uso da palavra quis deixar uma nota de que fica estupefacto com um individuo que é eleito pelos limianos para representar o Concelho, mas passa a vida a fazer discursos, a falar baixinho, demagogia barata, do mais rasteiro que conhece, manifestando o seu total apoio ao Sr. Presidente. De seguida usou da palavra a Dr.<sup>a</sup> Ana Machado referindo que se sente realizada, o trabalho que a equipa se propôs realizou-se, funcionou, os Limianos só tem a ganhar e Ponte de Lima também. Deu os parabéns a todos os funcionários e a todos os munícipes que participaram na realização do documento. Também o Sr. Vereador Eng.<sup>o</sup> Vasco Ferraz no uso da palavra deu os parabéns a todos os colegas que de forma positiva contribuíram para que fosse apresentado este documento, com uma taxa de execução tão elevada. Agradeceu a colaboração que vão tendo entre todos, o espirito de entreajuda que faz com que a equipa realmente funcione muito bem, mas também referiu que não podia deixar de fora todos os funcionários da Câmara que de alguma maneira contribuem para que se possa fazer o trabalho que fazem de forma positiva. Desejou ainda que em 2017 os resultados se mantenham da mesma forma que hoje se apresentam ou se for possível, melhor. O Sr. Vereador Dr. Paulo Sousa lamentou a forma como por vezes os colegas da oposição fazem política, felicitando a validação do projeto político, parabenizando o executivo e todos os trabalhadores que permitem a realização do projeto político. Os Srs. Vereadores Dr. Filipe Viana e Eng<sup>o</sup> Manuel Barros apresentaram declarações de voto, que se anexam à presente ata, como documentos números três e quatro, respetivamente, e se consideram como fazendo parte integrante da mesma.

Reunião de Câmara Municipal de 10 de abril de 2017.

A CHEFE DE DIVISÃO/DAF,



Sofia Velho/Dra.





## DECLARAÇÃO DE VOTO

FILIPPE VIANA, Vereador eleito na lista independente do **MOVIMENTO 51**, vem, no exercício das suas funções, declarar o seu voto contra, no âmbito do ponto da Prestação de Contas do Ano de 2016, com os fundamentos e considerandos seguintes: (5.15 - 5.16)

1 – Considerando que a nossa forma de estar implica a envolvimento de todos os agentes autárquicos na realização dum projecto em comum; cfr.: orçamento participativo; participação cívica, abertura à sociedade civil, serviço imparcial e permanente e participação de ideias;

2 – Considerando que a política de falta de hábito democrático continua, numa lógica de imposição e não de diálogo construtivo;

3 – Considerando que a nossa Vila de Ponte de Lima, com 892 anos de existência, nos merece o maior respeito pela história dos nossos antepassados, bem como na esteira do princípio da representatividade e do espírito democrático das nossas raízes.

4 – Apesar da sua apresentação técnica, também como nas opções do Plano para 2016 e da política orçamental da Câmara Municipal não corresponde aquilo que, globalmente, entendo ser o melhor para a qualidade de vida de todas as pessoas das 51 freguesias de Ponte de Lima. Não se pode optar por uma execução de um Plano que tem um custo de oportunidade não razoável para todos os limianos, atentas as circunstâncias temporais e espaciais em que vivemos. As rubricas em causa mereciam outro planeamento a médio e longo prazo. Sem prejuízo da valorização das Feiras Novas, não se percebe a rubrica atribuída à Associação Concelhia das Feiras Novas, no valor de € 333 815,34.

5 - Na verdade, muitas das promessas do Plano e Orçamento respectivo não foram executadas. Por exemplo, falta de saneamento, até nas zonas industriais. Independentemente da opção e escolha política, o que está em questão é também a atitude passiva da CM na realização do que se propõe fazer, sendo reflexo disso a taxa de execução orçamental da despesa ao longo dos vários anos: 72,1%. (2010: 57%; 2011: 55,8%; 2012: 60.46%; 2013: 67.24%; 2014: 58,9%; 2015: 61,57).

6 – Estas Contas trazem associadas a si um Plano e Orçamento que continua a política de desertificação das freguesias. Dever-se-á pensar Ponte de Lima a médio/longo prazo. Esta não é, de facto, a nossa política. Falta autonomia financeira e política das freguesias. A nossa proposta é a de transferência de efectiva autonomia para as freguesias, através de um aumento substancial de verbas, de forma proporcional e devidamente calendarizadas ao longo do mandato, por todas as freguesias, bem como aumento substancial de apoio social.

7 – No plano técnico, as despesas de capital na aquisição de bens continua, na minha opinião, excessiva e desproporcional. Continuamos a defender o “regresso à terra”, que o “queijo limiano é nosso”, “parques infantis por todas as freguesias”, com apoios efectivos à taxa de natalidade e famílias, valor essencial da sociedade humana, “refeições grátis nas escolas” e “TGV? Não, Obrigado!” Ideias que não foram vertidas para esta Prestação de Contas.

8 - A atitude passiva desta execução passa também por outros temas, designadamente: saneamento, desenvolvimento rural, modernização administrativa (SAMA), produção de energia eólica, centro desportivo e parques de estacionamento, entre outros, sendo que a taxa de execução orçamental é também baixa.

9 – Acresce ainda uma execução financeira anual de 55,93% e uma execução financeira global de 25,67%, ambas da Execução do Plano Plurianual de Investimentos, com várias e excessivas modificações ao respectivo orçamento, designadamente, modificações ao orçamento da receita, da despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Actividades Municipais.

10 – *In fine*, questiona-se a dívida existente em 31 de Dezembro de 2016, por empréstimos obtidos, no valor de € 1 081 368,87, a que acresce outras dívidas a terceiros no valor de € 1 929 779,87.

+ RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NEGATIVO: € 1 020 269,42 e REDUÇÃO DA SITU. 2

Face ao exposto, e a despeito do saldo da situação financeira e patrimonial da Câmara Municipal, entendo, em razão da coerência democrática, da liberdade de opinião e do custo de oportunidade em causa, assim como com a ausência de Norma de Controlo Interno e com as reservas e ênfases da presente prestação de contas, que este documento não corresponde à nossa mundividência para o melhor de todos os cidadãos de Ponte de Lima. Por isso, voto contra.

*de acordo: Impõe-se por regularizar nos contabilísticos no Balcão Fiscal.*

#### PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO DE 2017

Voto Contra.

Ponte de Lima, 10 de Abril de 2017,

O Vereador do Movimento 51,

  
(Filipe Viana)



## DECLARAÇÃO DE VOTO

### PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

Temos vindo a defender a necessidade de focalizar o investimento municipal em áreas que contribuam prioritariamente para a atração de investimento, criação de emprego e fixação de pessoas, principalmente dos jovens limianos que desejem permanecer no Concelho. Simultaneamente procuramos sensibilizar o Município para a necessidade de reforçar o apoio a famílias limianas carenciadas, baixar o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para a taxa mínima, preservar e conservar o património construído e ambiental e atribuir novas competências às Juntas de Freguesia.

Apresentamos várias propostas em distintas áreas de atuação e com medidas concretas de ação, das quais destacamos:

- O Centro de Apoio e Incubação de Ponte de Lima, uma medida destinada a criar um espaço onde empreendedores e empresas disponham de um conjunto integrado de recursos, conhecimentos, ferramentas e serviços de apoio, que facilitem e estimulam, através do trabalho em rede, sustentado num conjunto alargado de parceiros, o surgimento, apoio e dinamização de novos empreendimentos e a consequente criação de riqueza e emprego.
- A criação de quadros de excelência para os estudantes do concelho, contribuindo assim para a promoção do sucesso escolar e educativo, ao reconhecer os alunos que se distinguem pela excelência nos domínios cognitivos, culturais, sociais e/ou pessoais.
- A realização de uma feira de oportunidades de negócio, de emprego e empreendedorismo, com o objetivo de identificar oportunidades de emprego, apresentar programas de apoio à criação do próprio emprego e desenvolver capacidades de empreendedorismo, particularmente de jovens licenciados.
- A Semana da Juventude, com o objetivo de incentivar as associações locais e os jovens limianos à promoção de diversas atividades desportivas, recreativas e culturais.
- A Construção de um parque de estacionamento, para camiões TIR, para que estes tenham acomodações condignas, levando a que o estacionamento nas bermas das estradas nacionais deixe de ser prática recorrente.
- O Centro de Medicina Desportiva de Ponte de Lima, uma garantia da saúde e assistência aos atletas, cidadãos limianos, e um excelente apoio aos clubes que como sabemos vivem em permanente dificuldade financeira;
- O aumento em 5% do valor do subsídios anual atribuído aos Centro Sociais e às Instituições Particulares de Solidariedade Social, tendo em consideração o seu contributo para a melhoria da qualidade de vida e a integração social de pessoas em situação de carência ou vulnerabilidade, com especial destaque para as crianças, jovens e idosos;
- O Programa Concelhio de Promoção de Saúde oral, envolvendo médicos dentistas aderente, comparticipando ou suportando tratamentos preventivos, restaurações, extrações, alisamentos radiculares, desvitalizações e colocação de próteses a pessoas comprovadamente carenciadas;

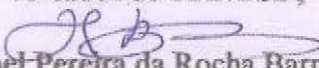


- O Programa de Atribuição de Comparticipação de Medicamentos, devidamente regulamentado, destinado a pensionistas idosos com mais de 65 anos ou dependentes com doença grave ou crónica, residentes há mais de 2 anos e recenseados no concelho de Ponte de Lima e que se encontrem em situação de comprovada carência económica.
- A limpeza permanente das margens do rio Lima, a preservação e conservação dos monumentos históricos, bem como o combate à infração ambiental.

O documento de prestação de contas do ano de 2016 apresentado reflete globalmente uma estratégia de atuação assente num conjunto de medidas e de prioridades estabelecidas que, tendo em consideração a disponibilidade financeira do Município ficaram aquém do que seria expectável, o que lamentamos. Assim, abstenho-me na votação.

Ponte de Lima, 10 de abril de 2017

O Vereador do PPD/PSD,

  
(Manuel Pereira da Rocha Barros)